



**Bispo de Leiria Fátima apresenta novo ano pastoral de olhos postos “no início de um novo centenário”**



**Bispo de Leiria Fátima apresenta novo ano pastoral de olhos postos “no início de um novo centenário”**

D. António Marto recorda “pontos chave” da vivência do primeiro centenário de Fátima, que ditam um novo caminho

O bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, elogiou esta tarde, na jornada de abertura do novo triénio que o Santuário deu a conhecer, a “originalidade da celebração do centenário” entre 2010-2017, não reduzindo as celebrações a um ano de atividades mas como uma nova abordagem “global” que permitiu ir “ao centro da Mensagem”.

Estes últimos sete anos permitiram gerar uma “nova abordagem” à Mensagem de Fátima, assinalou o prelado, com “mudança de registo ou de registos”, passando-se de uma visão “meramente devocional” ou de curiosidade “às vezes mórbida” sobre os segredos, para olhar os acontecimentos da Cova da Iria “na sua globalidade”, “indo ao núcleo” e procurando ver a sua atualidade.

O prelado diocesano aproveitou a ocasião para projetar um novo ciclo de Fátima mas sem deixar de assinalar as marcas que ficam do centenário. Entre elas há duas particularmente importantes: a dimensão mística e a profética.

“A dimensão mística de Fátima muitas vezes foi coberta apenas pelo aspeto devocional”, observou D. António Marto, para quem é necessário sublinhar o convite deixado por Nossa Senhora à abertura do coração humano a Deus “em tempos de descrença ou de indiferença”.

O bispo de Leiria-Fátima referiu que Fátima “acompanha a história da humanidade em cada época” e que o “grande presente” do centenário foi a canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, “sem a qual este centenário não ficaria completo”.

O prelado diocesano sublinhou a repercussão da canonização no aumento das visitas aos túmulos e aproveitou o momento para partilhar um comentário do Papa Francisco, na audiência privada que lhe concedeu, no passado dia 30 de setembro, a propósito do exemplo da vida dos pastorinhos: “As pessoas hoje procuram a inocência num mundo perturbado”.

O bispo de Leiria-Fátima recordou, ainda, o pedido deixado pelo Papa Francisco na Peregrinação de maio, sobre a necessidade de uma “purificação da devoção a Nossa Senhora”.

Por outro lado, e de olhos postos no dia a dia do Santuário, D. António Marto sublinhou a experiência de “universalidade” e a “projeção nacional e mundial de Fátima”, particularmente neste ano de 2017, destacando de maneira particular os grupos de peregrinos vindos da Ásia, com referência específica aos católicos da China continental.

O prelado, que terminou a sua intervenção com uma citação de Santo Agostinho, exortando o Santuário a guardar e a cuidar deste dom, “para que faça brilhar a Mensagem com toda a força, renovando e convertendo corações”, frisou que quem vem a Fátima não o faz como “mero turista” mas “tocado pelo coração”.

A jornada de abertura do novo ano pastoral 2017-2018 contou ainda com uma conferência do professor da Universidade Católica Portuguesa, José Rui Teixeira, que falou da Cova da Iria como um local de “intercessões e interceções”, uma “poética”, um espaço onde os peregrinos “procuram tocar e acabam tocados”.

“Fátima é a orla do manto, é lugar de intercessão e interceção, a periferia onde acontece a cura”, declarou lembrando que “é um lugar onde nos expomos à misericórdia de Deus, um lugar de espera...onde somos visitados”.

O teólogo, que apresentou o tema do ano a partir de experiência e do olhar do peregrino, destacou aquilo que torna Fátima tão especial e atual: “Fátima é circunstancial. Mas é à luz do circunstancial que o essencial frutifica, na vida de cada um, em estado de graça. E é à luz do essencial que podemos dar graças pelo dom do circunstancial”.

A jornada de abertura contou, ainda, com um apontamento musical pela Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, sob a direção da maestrina Paula Pereira, a

apresentação do 8.º e último número da revista cultural Fátima XXI e com a entrega da medalha comemorativa do Centenário a cinco instituições que o Santuário quis distinguir pela colaboração intensa e profícua , particularmente, neste ano do centenário de Fátima.

---

TAGS: [fatima2018](#)

[www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-leiria-fatima-apresenta-novo-ano-pastoral-de-olhos-positos-no-inicio-de-um-novo-centenario](http://www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-leiria-fatima-apresenta-novo-ano-pastoral-de-olhos-positos-no-inicio-de-um-novo-centenario)